

UM TETO PARA MEU PAÍS - BRASIL

C.N.P.J – 10.513.214/0001-15

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as Demonstrações Contábeis de **UM TETO PARA MEU PAÍS - BRASIL** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais Políticas Contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



SÃO PAULO

Av. Yajiro Takaoka, 4384
8º Andar Conj. 803/804
Alphaville - Cep: 06541-038
Consultoria: (11) 3661-1137
Fone: (11) 3661-9933
saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
Conj.: 1316
Menino Deus - Cep: 90150-005
Fone/Fax: (51) 3062-8902
portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



SÃO PAULO

Av. Yojiro Takaoka, 4384
8º Andar Conj. 803/804
Alphaville - Cep: 06541-038
Consultoria: (11) 3661-1137
Fone: (11) 3661-9933
saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
Conj.: 1316
Menino Deus - Cep: 90150-005
Fone/Fax: (51) 3062-8902
portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

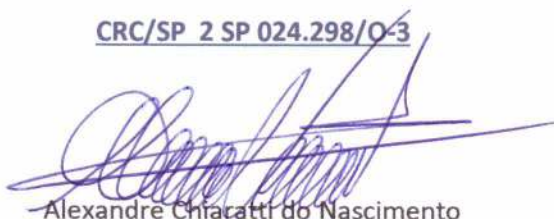
 grupoaudisa @grupo_audisa audisa.consultores

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 29 de março de 2018

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS

CRC/SP 2 SP 024.298/O-3



Alexandre Chiaratti do Nascimento

Contador

CRC- SP 187.003/ O- 0

CNAI – SP – 1620

SÃO PAULO

Av. Yojira Takaoka, 4384
8º Andar Conj. 803/804
Alphaville - Cep: 06541-038
Consultoria: (11) 3661-1137
Fone: (11) 3661-9933
saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
Conj.: 1316
Menino Deus - Cep: 90150-005
Fone/Fax: (51) 3062-8902
portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br



 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa_consultores

UM TETO PARA MEU PAÍS - BRASIL

CNPJ: 10.513.214/0001-15


Demonstração do resultado do período

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos Milhares)



	Notas	dez-17	dez-16
RECEITAS		7.626.745	7.473.428
DOAÇÕES PESSOAS JURÍDICAS	15a	1.475.218	1.586.987
DOAÇÕES PESSOAS FÍSICAS	15b	2.811.996	2.591.104
COOPERAÇÃO e OUTRAS ORGANIZAÇ	15c	53.843	152.191
RECEITAS INTERNAS	15d	199.565	223.779
DOAÇÕES DE PRODUTO E PERMUTA	15e	27.612	35.374
OUTROS RECEITAS OPERACIONAIS		0	315
DOAÇÕES DE SERVIÇOS	16	2.980.884	2.661.562
RECEITAS ADMINISTRATIVAS / PRODUTOS FINANCEIROS		77.627	222.115
CUSTOS E DESPESAS		(8.556.318)	(7.055.791)
MATERIAIS e FERRAMENTAS	17a	(1.541.007)	(1.674.449)
INSUMOS	17b	(352.082)	(276.211)
TRANSPORTE	17c	(510.968)	(279.034)
REMUNERAÇÕES	17d	(2.131.263)	(1.356.174)
SERVIÇOS	17e	(3.516.193)	(3.203.395)
OUTRAS DESPESAS	17f	(44.767)	(55.871)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	17g	(52.143)	(210.657)
APORTE A SUBSIDIARIAS			
Financiamento Participativo	18	(407.895)	
Déficit do Período		(929.573)	417.637


 Paulo Gaio de Castro Júnior
 Diretor Presidente


 Claudio Emanuel de Menezes
 Diretor Vice-Presidente


 Rogério Gerlah Paganatto
 CRC 1SP 131987/O-3

UM TETO PARA MEU PAÍS - BRASIL

CNPJ: 10.513.214/0001-15

Balancos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos Milhares)



Ativo	Notas	dez-17	dez-16	Passivo e patrimônio líquido	Notas	dez-17	dez-16
Ativo circulante				Passivo circulante			
Depósitos Bancários	4a	325.046	138	Contas a pagar	11	57.424	27.002
Aplicações Financeiras	4b	464.106	987.598	Obrigações Tributárias	11	2.250	2.021
Outros créditos	6	96.822	635.269	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	12	148.519	80.293
Contas a receber	7	457.491	125.856	Provisões	4k	169.033	91.857
Despesas Antecipadas	5	648	74	Fundos em Execução	4h	-	19.137
Crédito Tributário	5	-	164				
Adiantamentos	5	13.130	5.587	Total passivo circulante		377.227	220.310
Total do ativo circulante		1.357.242	1.754.686				
Ativo não circulante				Patrimônio líquido			
Contas Relacionadas	8	23.167	408.944	Patrimônio Social	13	2.004.551	1.577.993
Depósito caução	10	42.000	33.000	Ajustes de exercícios anteriores			8.921
Imobilizado		39.304	34.306	Superávit/Déficit do Período	14	(929.573)	417.637
Depreciação acumulada		(9.509)	(6.075)	Total Patrimônio Líquido		1.074.978	2.004.551
Total do ativo não circulante		94.962	470.175				
Total do ativo		1.452.204	2.224.861	Total do passivo e do patrimônio líquido		1.452.204	2.224.861

Paulo Gaio de Castro Júnior
Paulo Gaio de Castro Júnior
 Diretor Presidente

Paulo Emanuel de Menezes
Paulo Emanuel de Menezes
 Diretor Vice-presidente

Rogério Gerlah Paganatto
Rogério Gerlah Paganatto
 CRC ISP 131987/O-3